

Coligação ganha o 1º voto

O Distrito Federal conheceu, oficialmente, o primeiro voto das eleições de 3 de outubro às 8h12 de ontem, doze minutos além do tempo inicialmente previsto para se iniciar o trabalho de apuração dos mais de 800 mil votos. O atraso deveu-se à demora da chegada do governador Wanderley Vallim, que juntamente com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Sydney Sanches, e do Tribunal Regional Eleitoral, José Manoel Coelho, leu o primeiro voto: para governador, Joaquim Roriz; para senador, Valmir Campelo; para deputado federal, Lauro Leitão; para deputado distrital, Miura.

A cerimônia da leitura do primeiro voto aconteceu no ginásio do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), do Centro Educacional Elefante Branco, na 908 Sul. A apuração do voto da 26ª seção da 1ª Zona Eleitoral (localizada na Escola-Classe da 108 Sul) foi acompanhada também pelos candidatos a governador Carlos Saraiva (PT) e Adolfo Lopes (PT do B), além de Valmir Campelo (Frente Comunidade), candidato eleito - segundo pesquisas de boca de urna - à vaga do Senado Federal. Sob aplausos dos fiscais da Frente Comunidade, deu-se então início à apuração das urnas.

Incidente

Pouco mais de uma hora depois de iniciado o processo de apuração - bastante agitado, principalmente pelos constantes pedidos de impugnação de urnas feitos pelos

fiscais do PT e do PMDB - ocorreu um incidente que quase resulta na detenção de uma jornalista. Joice Russi, da Agência Estado, chamou a atenção do juiz responsável pela apuração, Asdrúbal Cruxén, para uma caixa cheia de cédulas em branco, porém assinadas por mesários, que estava no chão. Diante da constatação da jornalista, o juiz Cruxén deu a ordem de prisão, alegando abuso e perturbação. A situação foi contornada pelo presidente do TRE, José Manoel Coelho, que dispensou Joice e mandou lacrar o material.

Após o incidente, o juiz Asdrúbal Cruxén determinou que a imprensa só trabalhasse do lado de fora da grade, tal como visitantes. Apesar de ter sido dispensada, Joice Russi teve de se identificar para a Polícia Militar, apresentando todos os seus documentos pessoais.

Apuração

Pelas estimativas do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, todo o processo de apuração de votos para governador e para senador deve estar encerrado nos próximos dois dias. Já a apuração e divulgação dos resultados dos concorrentes às Câmaras Federal e Legislativa deve ocorrer dentro de cinco dias, uma vez que há necessidade de se fazer cálculos pelo chamado quociente eleitoral - quantidade de vagas destinada a cada partido ou coligação. Além disso, está havendo dificuldade em totalizar os votos dos candidatos proporcionais